

Dirceu Brás Barbano
Diretor Presidente

Jaime César de Moura Oliveira
Diretor Supervisor

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA PROMOÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Agência Nacional de Vigilância Sanitária | Anvisa

Maria José Delgado Fagundes (GGPRO/Anvisa)

Reunião da Comissão Intergestores Tripartite

junho/2011

Instituições de Ensino Superior colaboradoras

1. Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
2. Universidade Federal da Bahia (UFBA)
3. Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
4. Centro Universitário do Pará (CESUPA)
5. Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
6. Universidade Federal do Piauí (UFPI)
7. Universidade Federal Fluminense (UFF)
8. Universidade de São Paulo (USP)
9. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
10. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
11. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
12. Universidade Federal de Goiás (UFGO)
13. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
14. Universidade Católica de Brasília (UCB)
15. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

A Pesquisa

- 14 capitais e o DF
- 185 Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- 705 entrevistados em:
 - 505 médicos
 - 186 responsáveis pela farmácia da UBS
 - 13 gestores

Resultados GESTORES

Pontos Positivos

- A maioria dos municípios (75%) possui CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica) e apenas um não possui REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).
- Responsáveis pela compra de medicamentos: 38% CFT e 15% Secretaria de Finanças.
- Critérios para compra de medicamentos: 76,9% sempre utilizam a REMUME.
- As solicitações de compras de medicamentos não padronizados ou que não constam das listagens oficiais (46,2%) são justificadas:
 - 66,7% das solicitações por decisão judicial
 - 30,8% por medicamentos excepcionais
 - 7,7% por exclusividade do fabricante

Pontos a serem trabalhados

- **75% dos gestores recebem visitas mensais** de representante da indústria farmacêutica.
- **23,0% das solicitações de compras** de medicamentos não padronizados ou que não constam das listagens oficiais **podem ser influenciadas pela indústria** farmacêutica.
- **Estratégias mais usadas pela indústria** farmacêutica para divulgar seus produtos:
 - **distribuição de brindes** que divulgam o nome de um determinado medicamento;
 - **impressos sobre os medicamentos.**

Resultados *DISPENSADORES*

Pontos positivos

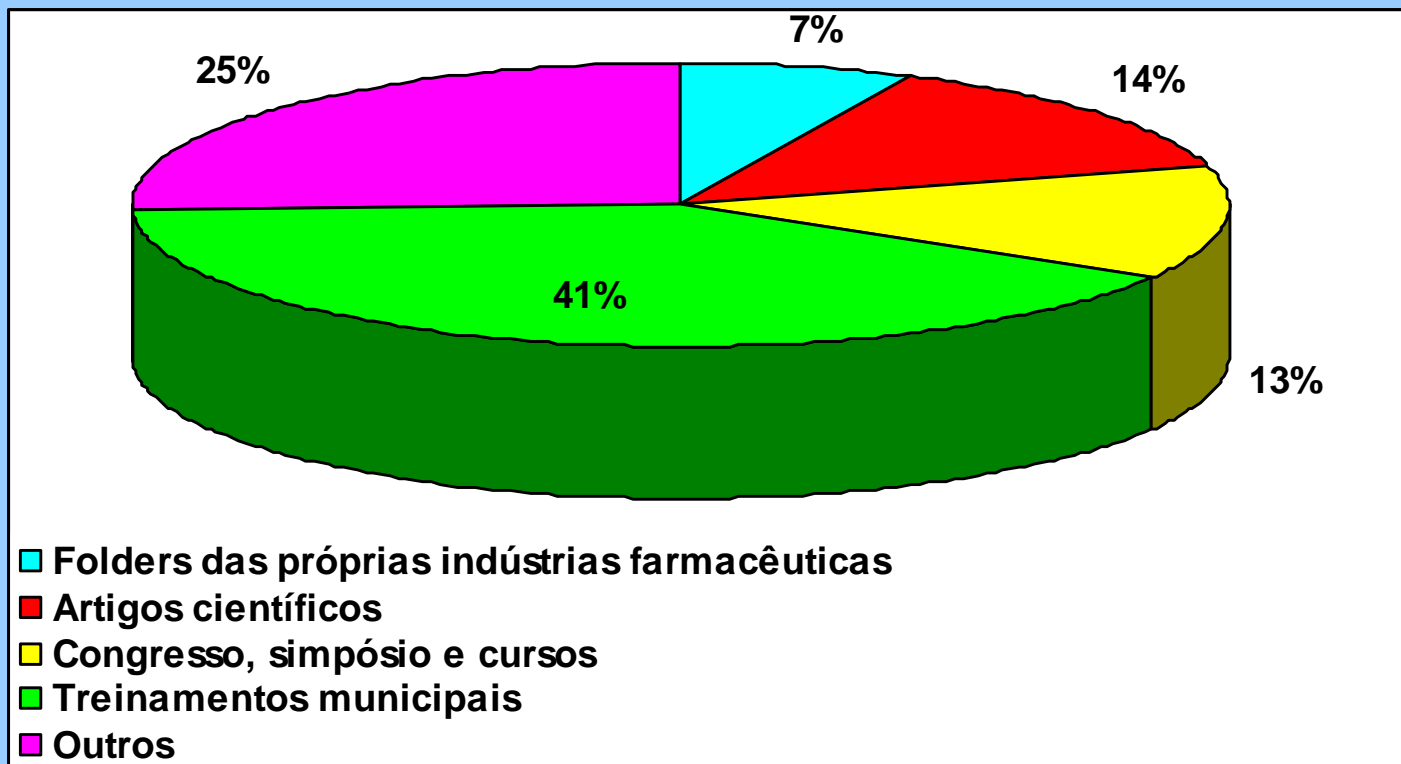
- Apesar de apenas 29,6% dos responsáveis pela farmácia serem farmacêuticos, 57,9% eram pelo menos da área da enfermagem (enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem). Os demais eram da área administrativa (auxiliar ou técnico administrativo) ou não declararam a formação profissional.
- A maioria dos responsáveis pelas farmácias (41%) se atualiza sobre os medicamentos distribuídos pela UBS através de treinamentos municipais.

Pontos a serem trabalhados

- Necessidade de ampliar a participação dos farmacêuticos nas farmácias da UBS: **70,4% dos responsáveis não eram farmacêuticos**.
- **50,3% dos responsáveis pelas farmácias não tinham curso superior**.
- **83,3% dos respondentes informaram que as prescrições médicas usam o nome comercial dos medicamentos** em vez do nome genérico como determina a legislação em vigor.

Resultados DISPENSADORES

Meio de atualização sobre os medicamentos distribuídos pela UBS



Resultados **PRESCRITORES**

Pontos positivos

- 77,9% dos prescritores afirmaram que sua prescrição não sofre interferência das propagandas.
- 92,5% julgaram que as informações apresentadas pelas propagandas podem ser insatisfatórias ou incompletas.

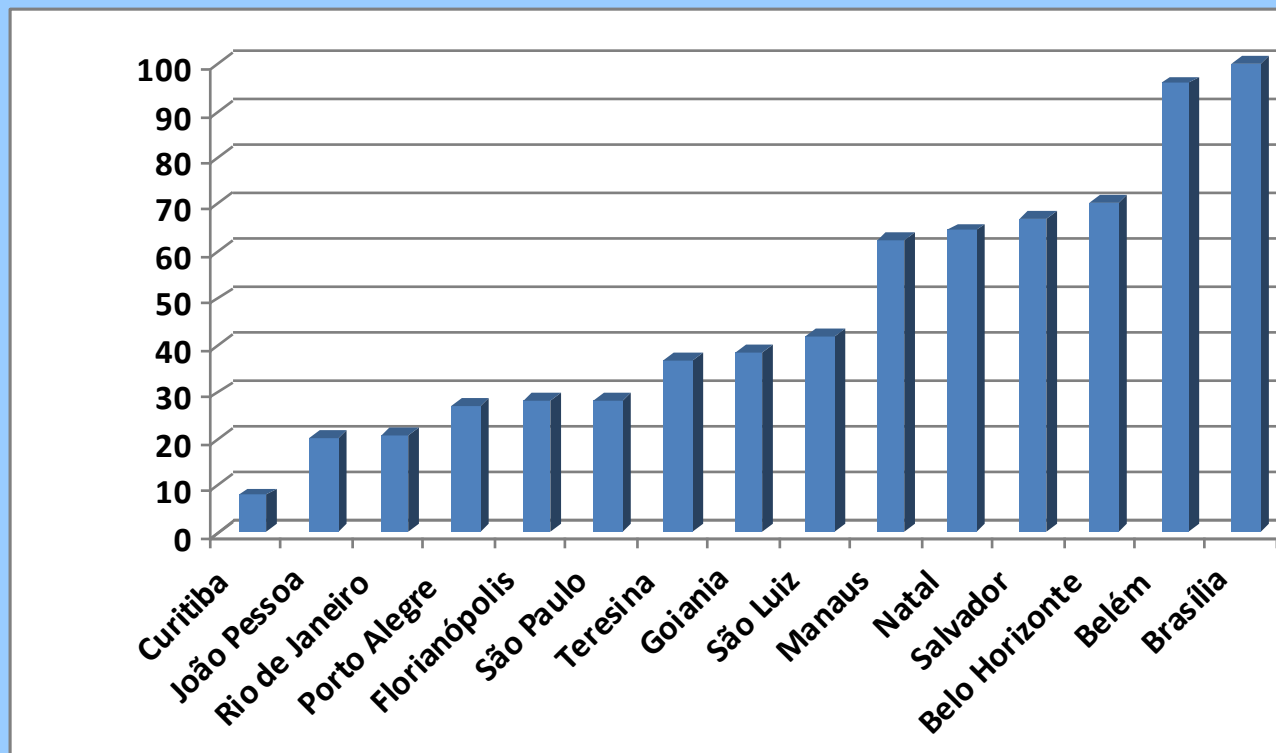
Pontos a serem trabalhados

- **37,7%** dos prescritores alegaram que podem **ser influenciados** por propagandas.
- **64,9%** **consideram as informações da propaganda** para escolher um medicamento **no ato da prescrição.**
- Em quase metade das **propagandas distribuídas aos prescritores (45,6%) não aparecem informações sobre os efeitos adversos dos medicamentos.**
- **5,4% dos prescritores** entrevistados participam de **grupos de pesquisa ou ensaios clínicos apoiados por indústrias farmacêuticas**, sendo que 88,9% destes atuam na cidade de São Paulo.

Resultados PRESCRITORES

Pontos a serem trabalhados

- 41,3% afirmaram receber visitas de representantes de medicamentos em seu local de trabalho e em 94,1% dos casos nos consultórios.

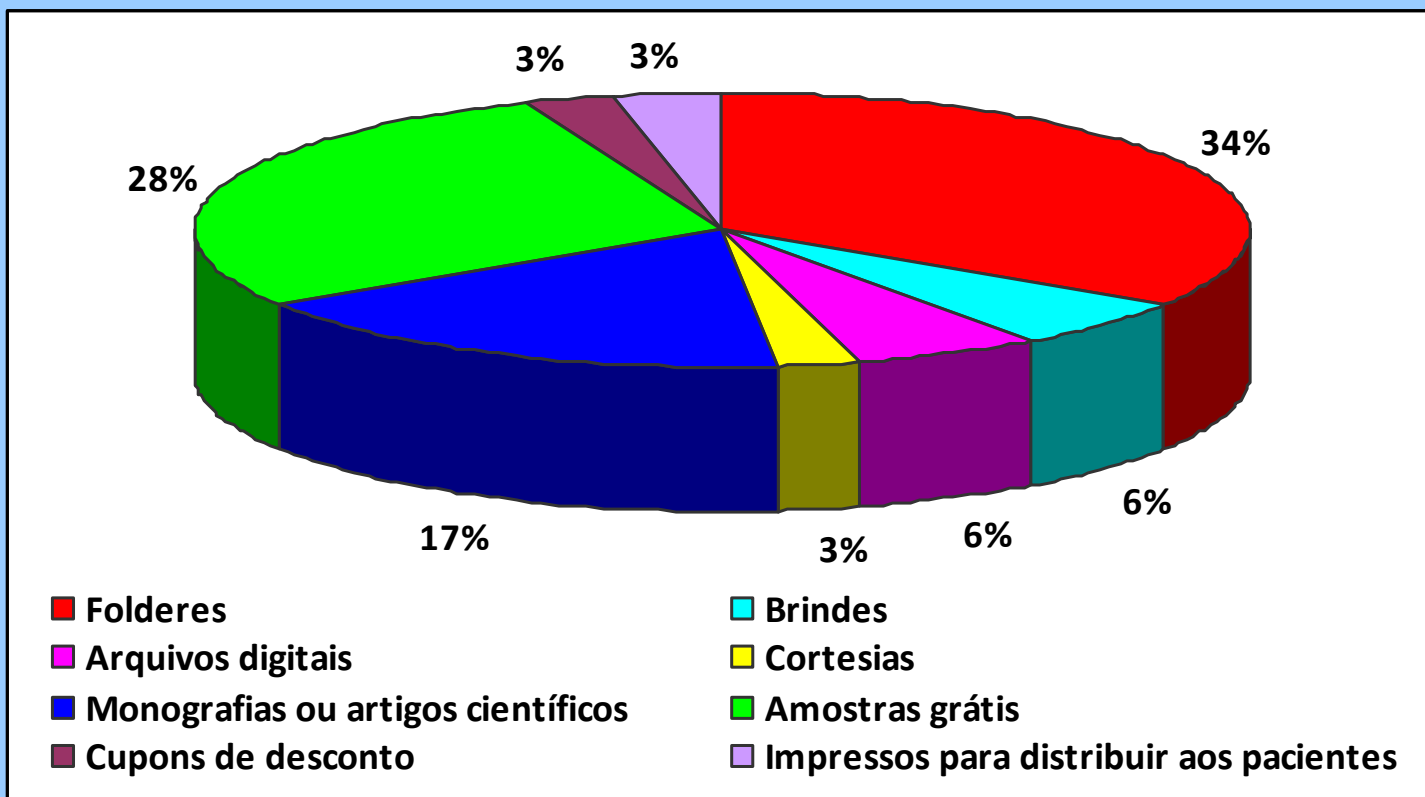


(A porcentagem de visitas pode variar de 7,7% em Curitiba até 100% em Brasília)

Resultados PRESCRITORES

Recursos utilizados na promoção de medicamentos

(prevalecem folders, amostras grátis e monografias ou artigos)



Exemplos de iniciativas

- **Prefeitura de Ribeirão Preto/SP:**

Proibição da presença de representantes da indústria farmacêutica em unidades de saúde municipais.

Folha de São Paulo - 02/04/2011:

“Numa medida considerada inédita pelos conselhos Federal e Estadual de Medicina, a Prefeitura de Ribeirão Preto, no interior paulista, passou a proibir a presença de representantes da indústria farmacêutica em unidades de saúde municipais.

O veto aos chamados propagandistas de remédios ocorre após denúncia de que pacientes ficavam na fila de atendimento enquanto eles conversavam com médicos. "Em apenas um dia, contamos 38 representantes na mesma unidade", afirma a prefeita Dárcy Vera.

O Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo) quer restringir o acesso, já que a propaganda parece ter efeito: 48% dos médicos paulistas que recebem visitas de propagandistas prescrevem remédios sugeridos por fabricantes, segundo pesquisa do conselho divulgada no ano passado.”

Exemplos de iniciativas

- **Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgar Santos (HUPES/UFBA):**

Normas internas para propaganda de medicamento e recebimento de amostras grátis (Portaria n.º 55/2011, de 06/04/11, baseada na RDC-Anvisa n.º 96/08 – disponível para os participantes)

PROPAGANDA:

- Proibição da visita de representantes nos consultórios
- Divulgação da propaganda condicionada à autorização da CFT e Avaliação científica da peça publicitária pelo Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM).
- Apresentação das propagandas autorizadas em data, hora e local estabelecidos (sala no ambulatório)
- Cadastramento de representantes da indústria farmacêutica com identificação por crachá.

AMOSTRA GRÁTIS:

- Aceitação somente de amostras grátis de medicamentos que constem no Guia Farmacoterapêutico do Complexo Hupes.
- Encaminhamento das amostras ao Serviço de Assistência Farmacêutica com Termo de Doação de Medicamentos.
- Proibição do recebimento e armazenamento de amostras grátis em unidades de internação, consultórios ou qualquer outra dependência.

**Gerência Geral de Monitoramento e Fiscalização de
Propaganda, Publicidade, Promoção e Informação de
Produtos Sujeitos a Vigilância Sanitária – GGPRO**

Sede Anvisa

SIA, Trecho 5, Área Especial 57

Bloco B - 1º andar – sala 02

Brasília-DF - CEP: 71.205-050

0800-642-9782

ouvidoria@anvisa.gov.br